

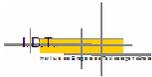
O Programa de Intervenção Focalizada - PIF

O PIF surge para dar resposta às necessidades identificadas no Plano Nacional contra a Droga e as Toxicodependências – Horizonte 2012, a Estratégia Europeia 2005-2012 e o Plano de Acção Europeu 2005-2008. Neste sentido, este programa visa promover condições para o desenvolvimento de projectos na área da prevenção das toxicodependências, baseados em evidência científica, que vão ao encontro das problemáticas de grupos específicos, introduzindo no processo de **selecção**, de **monitorização** e de **avaliação**, um sistema rigoroso e estruturado de critérios de qualidade.

Como objectivos específicos este programa pretende, desenvolver intervenções preventivas, de tipo selectivo, em famílias, crianças e jovens vulneráveis, que promovam nos mesmos competências específicas para lidarem com o risco associado ao consumo de substâncias psicoactivas e, também, desenvolver intervenções junto de indivíduos com padrões de consumo de substâncias psicoactivas em contextos recreativos, que retardem e/ou reduzam o uso indevido, o abuso e os problemas associados aos mesmos.

Considerando a revisão de literatura e as intervenções realizadas ao nível da prevenção, os projectos desenvolvidos no âmbito do PIF devem obedecer aos seguintes critérios/princípios orientadores:

- Ser **focalizados** num grupo específico, que apresente factores de risco ligados ao uso/abuso de substâncias psicoactivas lícitas e ilícitas;
- Ser **proactivos**, criando condições para a promoção de factores de protecção que permitam às populações fazer face aos riscos de uso/abuso de substâncias psicoactivas lícitas e ilícitas;
- Garantir uma **consistência em relação à sua duração e intensidade** de forma a assegurar resultados mais efectivos e duradouros;
- Ser **compreensivos**, integrando na definição da intervenção vários domínios da vida do indivíduo, nomeadamente, escola, família e comunidade;
- Conter um quadro **conceptual e metodológico**, que fundamente a opção estratégica para fazer face às necessidades identificadas;
- Privilegiar **estratégias de intervenção selectiva** que permitam identificar e intervir em grupos vulneráveis, independentemente do nível de risco individual;
- Ser **multicomponentes** e inovadores, na utilização de diferentes estratégias e metodologias no desenho do projecto e na abordagem aos grupos-alvo (adequação das



estratégias de abordagem quanto às suas características e nível de risco, numa perspectiva de adaptação das respostas às especificidades encontradas);

- Estruturar-se a partir do **Modelo Lógico**, adoptado pelo Observatório Europeu da Droga e da Toxicod dependência, enquanto representação gráfica do projecto, que descreve os seus elementos essenciais e resultados esperados, explicitando, a coerência interna do projecto e a sua efectividade em termos dos resultados esperados;
- Contemplar a **avaliação** como princípio estruturante nas diferentes dimensões, nomeadamente, de processo e de resultados;
- Prever uma **equipa técnica qualificada**, constituída por profissionais com formação específica e experiência na área da prevenção das toxicod dependências e da promoção da saúde;
- Garantir uma coerência entre as dimensões técnica e financeira do projecto.

Este programa foi operacionalizado através de um concurso público e no processo de selecção dos projectos os foram utilizados os seguintes critérios;

A- Concepção do projecto de acordo com os princípios do PIF

a.1 Focalizados num grupo específico

2 - O(s) grupo(s) de risco estão caracterizados ao nível das forças e vulnerabilidades:

Escala

0 - Não são apresentados factores de risco nem de protecção

1 - Apresentam factores de risco ou de protecção

2 - Apresentam factores de risco ou de protecção e/ou correlacionam

3 - Apresentam factores de risco e de protecção e sua caracterização permite compreender forças e vulnerabilidades dos grupos de risco

23 - O grupo-alvo está identificado, de forma clara e explícita, para cada acção quanto à sua caracterização:

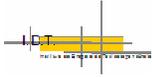
O grupo-alvo está definido quanto à sua dimensão

O grupo-alvo está definido quanto à sua composição

O grupo-alvo está definido quanto à sua caracterização (sócio-demográfica, características individuais, factores de risco, entre outros)

Escala

0 - Não há identificação em nenhuma acção de nenhum indicador



- 1 - A maioria das acções têm definido o n.º e/ou o tipo ou a caracterização
- 2 - A maioria das acções apresenta os três indicadores
- 3 - Todas as acções têm os três indicadores de forma clara e explícita e adequados à categoria a que pertencem

3 - Dinâmica entre o grupo/comunidade:

Inserção do grupo na comunidade onde vive

Percepção do grupo face à comunidade

Percepção da comunidade face ao grupo

Percepção do grupo face a si próprio

Disponibilidade do grupo-alvo e da comunidade para participar no projecto

Dados sobre outras variáveis relevantes

Escala

- 0 - Não são apresentados dados sobre a comunidade onde o grupo está inserido
- 1 - Apresentação da relação do grupo face à comunidade ou o inverso ou do grupo face a si mesmo
- 2 - Apresentação de todas as anteriores
- 3 - Apresentação das anteriores mais a disponibilidade do grupo e da comunidade para participar

a.2 Proactivos

6 - As necessidades traduzem a hierarquização/priorização dos problemas identificados (em relação aos recursos disponíveis):

Escala

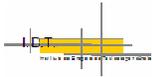
- 0 - Não existem necessidades identificadas ou não são se constituem como necessidades
- 1 - As necessidades não traduzem os problemas
- 2 - As necessidades traduzem os problemas mas não são realistas (não têm em conta os recursos)
- 3 - As necessidades traduzem a hierarquização dos problemas: são realistas e têm em conta os recursos

a.3 Compreensivos

24 - A abordagem ao problema é compreensiva:

Escala

- 0 - A abordagem não é compreensiva
- 1 - A abordagem de outros domínios situa-se apenas a um nível de sensibilização/ contactos pontuais
- 2 - A abordagem de outros domínios pressupõe um trabalho efectivo e consistente (acções específicas)



3 - A abordagem é compreensiva e os domínios trabalhados são relevantes face às necessidades

a.4 Multicomponentes e inovadores

9 - Os modelos seleccionados orientam o desenho da intervenção:

Escala

0 - As componentes não estão relacionadas com o modelo teórico

1 - Pelo menos uma das componentes está fundamentada com o modelo teórico ou está relacionada com as necessidades-alvo

2 - Pelo menos uma das componentes é fundamentada com o modelo teórico e relacionada com as necessidades-alvo

3 - Todas as componentes são justificadas pelo modelo teórico e a abordagem é multicomponente

a.5 Adequar as estratégias de abordagem ao grupo-alvo

22 - As acções são adequadas aos grupos-alvo:

Escala

0 - Nenhuma das acções é adequada ao grupo-alvo

1 - Algumas das acções são adequadas em termos de conteúdos, duração e/ou frequência

2 - Na maioria das acções os conteúdos, a frequência e a duração são adequados ao grupo-alvo

3 - Em todas as acções os conteúdos, a frequência, a duração e as estratégias de envolvimento são adequados ao grupo-alvo

a.6 Avaliação como princípio estruturante

30 - As questões colocadas permitem avaliar o processo, ou seja, identificam as dimensões que vão ser alvo de análise? [categoria/grupo-avo, plano de implementação: conteúdos/acções, metodologias, tempo(intensidade, duração e calendarização)]

Escala

0 - Não elaboram questões ou as questões não equacionam nenhum dos indicadores ao nível da avaliação de processo

1 - Algumas questões formuladas equacionam os indicadores ao nível da avaliação de processo

2 - A maioria das questões formuladas equaciona os indicadores ao nível da avaliação de processo

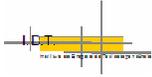
3 - Todas as questões formuladas equacionam os indicadores ao nível da avaliação de processo de forma consistente

31 - A metodologia de recolha de dados da avaliação de processo é adequada:

Escala

A maioria dos indicadores fornecem dados qualitativos sobre o que vai ser avaliado?

Sim



- 0,5	
A maioria dos indicadores fornecem dados quantitativos sobre o que vai ser avaliado?	Sim
- 0,5	
A maioria dos métodos permitem analisar os indicadores seleccionados?	Sim -
0,5	
A maioria dos instrumentos seleccionados são específicos e permitem recolher os dados?	Sim
- 0,5	
A maioria dos momentos de recolha de dados são ajustados à informação pretendida?	Sim
- 0,5	
A maioria dos sujeitos fonte de recolha de dados são ajustados à informação pretendida?	Sim
- 0,5	

32 - As questões colocadas permitem aferir se os resultados alcançados respondem aos objectivos:

Escala

0 – Não há formulação de questões ou as questões formuladas não equacionam a avaliação de resultados

1 – Algumas questões formuladas permitem avaliar os resultados/mudanças no grupo-alvo

2 – A maioria das questões formuladas permitem avaliar os resultados/mudanças no grupo-alvo

3 – Todas as questões formuladas permitem avaliar os resultados/mudanças no grupo-alvo de forma consistente

33 - A metodologia de recolha de dados da avaliação de resultados é adequada:

Escala

A maioria dos indicadores fornecem dados qualitativos sobre o que vai ser avaliado? Sim

- 0,5

A maioria dos indicadores fornecem dados quantitativos sobre o que vai ser avaliado? Sim

- 0,5

A maioria dos métodos permitem analisar os indicadores seleccionados? Sim -

0,5

A maioria dos instrumentos seleccionados são específicos e permitem recolher os dados? Sim

- 0,5

A maioria dos momentos de recolha de dados são ajustados à informação pretendida? Sim

- 0,5

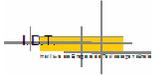
A maioria dos sujeitos fonte de recolha de dados são ajustados à informação pretendida? Sim

- 0,5

35 - DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS:

Ponderação 1

Escala

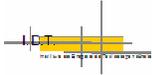


0 - Não há actividades

1 - Identificação das actividades

2 - Identificação das actividades e destinatários e a fundamentação é pouco consistente

3 - Identificação das actividades, destinatários e fundamentação é consistente



B- - Pertinência da intervenção proposta face aos objectivos/resultados do PIF

7- A meta identifica as mudanças esperadas com a intervenção:

Escala

- 0 - A meta não está definida enquanto meta
- 1 - A meta não traduz os resultados esperados ou não decorre dos resultados esperados a longo prazo
- 2 - A meta identifica as mudanças esperadas mas não é realista
- 3 - A meta identifica as mudanças esperadas, é realista e decorre das necessidades prioritizadas

18 - Os objectivos gerais contemplam os conteúdos da (Contribuem para alcançar os objectivos do PIF):

Escala

- 0 - A maioria dos objectivos gerais não focaliza as dimensões
- 1 - A maioria dos objectivos gerais focaliza pelo menos uma dimensão
- 2 - A maioria dos objectivos gerais focaliza duas dimensões de forma consistente
- 3 - Todas os objectivos focalizam todas as dimensões de forma consistente

C - Fundamentação do projecto ao nível do quadro teórico e metodológico

8 - Os modelos seleccionados permitem compreender o problema:

Escala

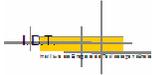
- 0 - Não apresentam modelo teórico
- 1 - Apresentam o modelo teórico
- 2 - Apresentam o modelo teórico e caracterizam-no mas não o relacionam
- 3 - Os modelos são identificados, caracterizados e apresentam uma relação do modelo teórico com as variáveis identificadas nas necessidades-alvo

14 - As premissas expressam a teoria do projecto:

Escala

- 0 - Não há premissas definidas ou não são definidas enquanto premissas
- 1 - A maioria das premissas está fundamentada na teoria e/ou na experiência prática
- 2 - A maioria das premissas está fundamentada na teoria e na experiência prática
- 3 - Todas as premissas decorrem da fundamentação teórica e/ou da experiência adquirida e explicam como o projecto vai alcançar os resultados esperados

15 - Os factores externos podem influenciar (de forma directa) o normal desenvolvimento do projecto:



Escala

- 0 - Não há factores externos ou não estão definidos enquanto factores externos
- 1 - A maioria dos factores externos é irrelevante
- 2 - A maioria dos factores externos é relevante
- 3 - Todos os factores externos são relevantes e realistas

D - Coerência entre a estrutura interna do projecto e a sua efectividade em termos dos resultados esperados

1 - A definição do problema está clara e explícita e correlaciona as diferentes variáveis consideradas:

Escala

- 0 - Não há definição do problema - muita informação sem focalização
- 1 - A definição do problema não correlaciona as variáveis recolhidas
- 2 - A definição do problema correlaciona algumas variáveis
- 3 - A definição do problema está clara e explícita e correlaciona as variáveis recolhidas

5 - A SITUAÇÃO ACTUAL traduz uma reflexão crítica sobre as várias variáveis apresentadas (PROBLEMA, GRUPO-ALVO, RECURSOS):

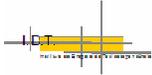
Escala

- 0 - Não existe uma interpretação da informação, não identificam os aspectos relevantes, não é delimitada e não é clara a situação actual
- 1 - Há uma interpretação da informação mas não identificam aspectos relevantes e não é delimitada, nem clara a situação actual
- 2 - Há uma interpretação da informação e identificam aspectos relevantes, mas não está delimitada, nem clara a situação actual
- 3 - Existe uma interpretação da informação, identificam os aspectos relevantes, é delimitada e é clara a situação actual

10 - Tendo em conta as necessidades prioritizadas, os resultados traduzem as mudanças esperadas a curto prazo:

Escala

- 0 - A maioria dos resultados não expressa nenhum dos indicadores ou não estão relacionados com as necessidades prioritizadas
- 1 - A maioria dos resultados expressa um dos indicadores e estão relacionados ou não com as necessidades prioritizadas
- 2 - A maioria dos resultados expressa um dos indicadores e estão relacionados com as necessidades prioritizadas



3 - A todos os resultados expressam todos os indicadores e estão relacionados com as necessidades prioritizadas

11 - Tendo em conta as necessidades prioritizadas, os resultados traduzem as mudanças esperadas a médio prazo:

Ponderação 3

Escala

0 - A maioria dos resultados não expressa nenhum dos indicadores ou não estão relacionados com as necessidades prioritizadas

1 - A maioria dos resultados expressa um dos indicadores e estão ou não relacionados com as necessidades prioritizadas

2 - A maioria dos resultados expressa um dos indicadores e estão relacionados com as necessidades prioritizadas

3 - A todos os resultados expressam todos os indicadores e estão relacionados com as necessidades prioritizadas

12 - Tendo em conta as necessidades prioritizadas, os resultados traduzem as mudanças esperadas a longo prazo:

Ponderação 3

Escala

0 - A maioria dos resultados não expressa nenhum dos indicadores ou não estão relacionados com as necessidades prioritizadas

1 - A maioria dos resultados expressa um dos indicadores e estão ou não relacionados com as necessidades prioritizadas

2 - A maioria dos resultados expressa um dos indicadores e estão relacionados com as necessidades prioritizadas

3 - A todos os resultados expressam todos os indicadores e estão relacionados com as necessidades prioritizadas

13 - Existe uma interdependência entre os resultados a curto, médio e a longo prazo:

Escala

0 - Não há interdependência entre os resultados

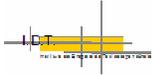
1 - Há interdependência entre alguns resultados

2 - Há interdependências na maioria dos resultados de forma sustentada (tempo)

3 - Há interdependência entre todos os resultados de forma sustentada (tempo)

16 - OBJECTIVOS GERAIS São SMART:

Escala



- 0 - A maioria dos objectivos não indica nenhum dos indicadores
- 1 - A maioria dos objectivos expressa pelo menos um dos indicadores
- 2 - A maioria dos objectivos expressa dois indicadores de forma consistente
- 3 - Todos os objectivos expressam todos os indicadores de forma consistente

17 - OBJECTIVOS ESPECÍFICOS São SMART:

Escala

- 0 - A maioria dos objectivos não indica nenhum dos indicadores
- 1 - A maioria dos objectivos expressa pelo menos um dos indicadores
- 2 - A maioria dos objectivos expressa dois indicadores de forma consistente
- 3 - Todos os objectivos expressam todos os indicadores de forma consistente

34 - O desenho de avaliação está coerente com o desenho do projecto:

Escala

- 0 - Não existe relação entre o desenho da avaliação de processo e de resultados e o projecto apresentado
- 1 – Existe um desenho de avaliação que permite avaliar o processo, mas não permite avaliar os resultados esperados
ou o desenho de avaliação permite avaliar os resultados esperados, mas não permite avaliar o processo
- 2 – Existe uma avaliação do processo e de resultados que permite avaliar o processo e os resultados de forma pouco consistente
- 3 – A avaliação de processo e de resultados é consistente com o projecto e com os resultados esperados

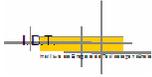
21 - A execução das acções permite atingir os objectivos específicos (há uma relação clara entre os objectivos específicos e as acções):

Escala

- 0 – Os conteúdos das acções não estão relacionados com os objectivos
- 1 – Algumas das acções permitem trabalhar alguns objectivos
- 2 - A maioria das acções permitem atingir os objectivos
- 3 - Em todas as acções os conteúdos permitem atingir os objectivos, as metodologias permitem trabalhar os conteúdos e a duração e frequência são adequadas

19 - Existe uma interdependência entre os objectivos e os resultados esperados:

Ponderação 3



Escala

- 0 - Não existe nenhuma interdependência entre os objectivos e os resultados esperados
- 1 - A maioria dos objectivos não traduz a interdependência com os resultados esperados ou traduz de forma inconsistente
- 2 - A maioria dos objectivos traduz a interdependência com os resultados esperados de forma consistente
- 3 - Todos os objectivos traduzem a interdependência com os resultados esperados de forma consistente

E - Consistência do projecto em relação à sua duração e intensidade

20 - As acções estão definidas de forma clara e explícita:

Escala

- 0 - A maioria das acções está apenas definida quanto à sua duração e frequência
- 1 - A maioria das acções está definida quanto à duração, frequência e mais um indicador
- 2 - A maioria das acções está definida quanto à duração, frequência e mais um indicador com consistência
- 3 - Todas as acções estão definidas para todos os indicadores com consistência

27 - Adequação e relevância dos recursos humanos para as acções:

Escala

- 0 - Nenhum dos técnicos tem competência e/ou o tempo de afectação não é adequado
- 1 - Alguns dos técnicos têm competência e/ou o tempo de afectação é adequado
- 2 - A maioria dos técnicos tem competência e o tempo de afectação é adequado
- 3 - Todos os técnicos têm competência e o tempo de afectação é adequado

F - Coerência entre as dimensões técnica e financeira do projecto

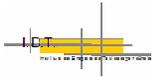
25 - Constituição da Equipa Técnica:

Escala

- 0 - Todos os técnicos são a contratar/seleccionar
- 1 - Pelo menos 1/3 dos técnicos estão contratados/seleccionados
- 2 - Pelo menos 2/3 dos técnicos estão contratados/seleccionados
- 3 - Todos os técnicos estão contratados/seleccionados

26 - Habilitações e experiência da Equipa Técnica (análise de toda a equipa):

Escala



0 - Não há técnicos das Ciências Sociais ou não estão indicadas as habilitações de nenhuns técnicos e estes não têm experiência na Intervenção Preventiva

1 - Alguns técnicos são das Ciências Sociais e não têm experiência na Intervenção Preventiva ou alguns técnicos não são das Ciências Sociais e têm experiência na Intervenção Preventiva

2 - A maioria dos técnicos são das Ciências Sociais e não tem experiência na Intervenção Preventiva ou a maioria dos técnicos não são das Ciências Sociais e têm experiência na Intervenção Preventiva

3 - Todos os técnicos são das Ciências Sociais e têm experiência na Intervenção Preventiva

28 - Adequação e relevância dos outros recursos para as acções:

Escala

0 - Nenhuma dos “outros recursos” são adequados e relevantes às acções

1 – Alguns dos outros recursos são adequados e relevantes às acções

2 – A maioria dos “outros recursos” são enunciados de forma específica e são adequados e relevantes às acções

3 - Todos os “outros recursos” são enunciados de forma específica e são adequados e relevantes às acções

29 - Pertinência do financiamento solicitado em relação ao projecto:

Escala

0 – Não são apresentadas fórmulas de cálculo ou as fórmulas de cálculo apresentadas não são perceptíveis e/ou não cumprem os limites da lei

1 – Apresentam algumas fórmulas de cálculo perceptíveis e/ou há alguma correspondência com o plano de implementação (acções e equipa técnica) e algumas cumprem os limites da lei

2 – A maior parte das fórmulas de cálculo são perceptíveis, há correspondência com o plano de implementação (acções e equipa técnica) e todas cumprem os limites da lei

3 – Todas as fórmulas de cálculo são perceptíveis, há correspondência com o plano de implementação (acções e equipa técnica) e todas cumprem os limites da lei